

Mapa III - Desenho I**4.2.1. Designação da unidade curricular (PT):***Desenho I***4.2.1. Designação da unidade curricular (EN):***Drawing I***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (PT):***DGC***4.2.2. Sigla da área científica em que se insere (EN):***DGC***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (PT):***Semestral 1ºS***4.2.3. Duração (anual, semestral ou trimestral) (EN):***Semiannual 1st S***4.2.4. Horas de trabalho (número total de horas de trabalho):***150.0***4.2.5. Horas de contacto:***Presencial (P) - TP-56.0***4.2.6. % Horas de contacto a distância:***0.00%***4.2.7. Créditos ECTS:***6.0***4.2.8. Docente responsável e respetiva carga letiva na Unidade Curricular:***• Armando Caseirão - 56.0h***4.2.9. Outros docentes e respetivas cargas letivas na unidade curricular:***• António Canau Espadinha - 56.0h***4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (PT):**

- 1. Introdução ao Desenho como instrumento de reflexão para o processo individual de descoberta dos universos externo e interno e das interações com a envolvente;*
- 2. Desenvolvimento das capacidades de observação, análise crítica e imaginação criativa;*
- 3. Entendimento do desenho como um processo seletivo e intencional de comunicação;*
- 4. Exploração das potencialidades gráficas e expressivas dos diferentes materiais e instrumentos específicos do desenho;*
- 5. Experimentação e aplicação de diversos métodos de observação, apreensão, análise e representação;*
- 6. Apreensão dos conceitos de linha, contorno, trama, padrão, mancha, textura, cor, valor de cor e claro-escuro;*
- 7. Estimulação do interesse pelo conhecimento e pela investigação através do desenho;*
- 8. Promoção do gosto pelo saber e pela descoberta de autores e de obras nesta área do conhecimento.*

4.2.10. Objetivos de aprendizagem e a sua compatibilidade com o método de ensino (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes). (EN):

- 1. Introduction to Drawing as an instrument for reflection towards the individual process of discovery of the outer and inner worlds, and of the interactions with the environment;*
- 2. Development of skills of observation, critical analysis and creative imagination;*
- 3. Understanding of drawing as a selective and intentional process of communication;*
- 4. Exploration of the graphical and expressive potential of different materials and tools, specific to drawing; 5. Experimentation and implementation of diverse methods for observation, apprehension, analysis and representation;*
- 6. Apprehension of concepts of line, contour, crosshatching, pattern, stain, texture, colour, value and chiaro-scuro;*
- 7. Stimulation of interest in knowledge and research through drawing;*
- 8. Promotion of taste for knowledge and discovery of authors and works in this field of expertise.*

4.2.11. Conteúdos programáticos (PT):

- Vocabulário do desenho: ponto; traço; trama; mancha;?- Materiais do desenho: suportes; instrumentos; veículos;
- Ações do desenho: gesto e escalas do gesto; posição do corpo e relações com o representado; velocidade; ritmo; sequência; idiosincrasia; intenção;
- Modos de observação: relação figura-fundo; leitura sequencial; análise do geral para o particular e do particular para o geral; aferição de proporções; compreensão de volumes e registo de secções;
- Métodos de representação: análise formal; extrapolação expressiva; perspectiva e escoreço; composição e enquadramento; hierarquização dos meios do desenho; tradução de superfícies – textura, claro-escuro, cor;
- Métodos de resolução de problemas: conjugação da observação com o conhecimento sobre a realidade e com o raciocínio assente sobre conhecimentos de geometria;
- Processos criativos: ideasthesia; confluência entre a experimentação e a projeção do imaginado; extrapolação; analogia.

4.2.11. Conteúdos programáticos (EN):

- Drawing vocabulary: point; stroke; texture; stain;
- Drawing materials: supports; instruments; vehicles;
- Drawing actions: gesture and gesture scales; body position and relationships with the represented; velocity; rhythm; sequence; idiosyncrasy; intention;
- Observation modes: figure-ground relationship; sequential reading; analysis from general to particulars and from particulars to the whole; measurement of proportions; understanding volumes and registering sections;
- Representation methods: formal analysis; expressive extrapolation; perspective and foreshortening; composition and framing; means for hierarchy in drawing; surface translation – texture, chiaroscuro, color;
- Problem solving methods: combining observation with knowledge about reality and reasoning based on knowledge of geometry;
- Creative processes: ideasthesia; confluence between experimentation and projection of what is imagined; extrapolation; analogy.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

Os estudantes irão adquirir competências no uso de materiais, na adequação de diferentes tipos de papel a diferentes meios plásticos e na aplicação dos meios a diferentes fins do desenho. Com uma vertente dominante de desenho de observação, a UC irá preparar os estudantes para representar dentro do princípio da verosimilhança quaisquer objetos e temas pertinentes ao curso até à escala do corpo, independentemente da sua complexidade formal, assim como para a representação da estrutura interna de objetos e tradução da natureza e aparência das respetivas superfícies. Irá ainda orientar a representação do imaginado, a potenciação de linguagens pessoais e a ampliação da cultura visual, nomeadamente através de visitas a exposições e da apresentação de casos de estudo. A introdução aos materiais, meios e objetivos do Desenho e aos métodos de observação, apreensão, análise e tradução da realidade observada é efetuada pela experiência prática associada à crítica individual e participada.

4.2.12. Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

Students acquire skills in use of materials, adaptation of different types of paper to mediums, and in application of means to different goals within drawing. With a dominant strand of drawing from observation, the CU will prepare students to represent within the principle of verisimilitude any objects and themes pertinent to the course up to the scale of the body, regardless of their formal complexity, as well as for the representation of the internal structure of objects and translation of the nature and appearance of their surfaces. It will also guide representation of imagined items, enhancement of a personal drawing language, ??and expansion of visual culture, namely through visits to exhibitions and presentation of case studies.

The introduction to materials, means and objectives of Drawing and methods of observation, apprehension, analysis, and translation of observed realities is carried out through practical experience associated with individual and participatory criticism.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (PT):

O modelo pedagógico da UC assenta nos princípios da aprendizagem pela prática orientada, articulados com a crítica regular dirigida às competências do grupo e dos indivíduos. Neste contexto, cada docente propõe exercícios temáticos que colocam problemas de representação, através de enunciados, frequentemente ilustrados com imagens indicadoras do tipo de resposta possível e de percursos paralelos ou de outro modo pertinentes.

Estes exercícios devem privilegiar os seguintes aspetos:

1. A capacidade da utilização do modo de expressão do Desenho como processo de comunicação próprio e original.
2. A capacidade de representação e interpretação da realidade.
3. A capacidade de reordenar e reinventar soluções originais a partir dos estímulos apresentados.

No sentido de transmitir o vocabulário do desenho e de proporcionar a aquisição de prática no uso dos seus métodos e instrumentos, recorre-se a apresentações teóricas com visualização de exemplos e a exercícios práticos de experimentação e exploração das técnicas e meios basilares do Desenho. Estes exercícios são acompanhados nas aulas em regime com componente coletiva e tutorial, considerando-se necessária a atenção individual no atendimento a dificuldades particulares.

Dada a função propedéutica do Desenho I e o seu papel na aquisição de um repertório formal, existe uma vertente dominante de desenho de observação, executada através de exercícios de observação que procuram variedade formal, escalar e estilística, a partir de temas pertinentes no âmbito da licenciatura. Este trabalho cultiva a variação dos pontos de vista, das apresentações e organizações de elementos representados, das intenções compositivas, dos tempos de representação e dos materiais utilizados.

Através de exercícios práticos muito dirigidos, os estudantes adquirem noções inerentes ao uso do desenho no Design, nomeadamente: esboço; desenho de estudo; análise formal; representação estrutural; descrição detalhada; tradução de aparências; desenho de apresentação.

Procura-se ainda proporcionar o conhecimento de métodos de resolução de problemas a partir de instâncias visuais ou funcionais, estimulando a convergência de processos de observação e análise com o raciocínio informado pela geometria.

A crítica construtiva de desenhos realizados constitui um método adicional de transmissão, no qual a adoção de uma dimensão participada estimula a apreciação por pares e aumenta a capacidade discursiva dos alunos relativamente ao seu trabalho.

4.2.13. Metodologias de ensino e de aprendizagem específicas da unidade curricular articuladas com o modelo pedagógico. (EN):

The CU's pedagogical model is based on the principles of learning by doing, articulated with regular criticism aimed at the competences of the cohort and of individuals. In this context, the teacher proposes thematic assignments that pose problems of representation, through briefings often illustrated with images indicating the type of possible response and parallel or otherwise relevant paths.

These assignments should focus on the following aspects:

1. The ability to use Drawing's mode of expression as a unique and original communication process.
2. The ability to represent and interpret reality.
3. The ability to reorder and reinvent original solutions based on the presented stimuli.

To transmit the vocabulary of drawing, and to provide the acquisition of practice in the use of its methods and instruments, theoretical presentations with visualization of examples are used, as well as practical exercises of experimentation and exploration of the basic techniques and means of Drawing. These assignments are assisted in class through a collective and a tutorial approach, considering that individual attention is necessary in dealing with difficulties.

Given the propaedeutical function of Drawing I and its role in the acquisition of a formal repertoire, there is a dominant strand of drawing from observation, carried out through exercises that seek formal, scalar and stylistic variety, based on relevant themes within the scope of the degree. This work cultivates the variation of points of view, presentations and organizations of represented elements, compositional intents, times of representation and used materials.

Through very directed practical exercises, students acquire notions inherent to the use of drawing in design, namely: sketch; study drawing; formal analysis; structural representation; detailed description; translation of appearances; presentation drawing.

It also seeks to provide knowledge of problem-solving methods departing from visual or functional instances, stimulating the convergence of observation and analysis processes with reasoning informed by geometry.

Constructive criticism of students' drawings constitutes an additional method of transmission, in which the adoption of a participatory dimension stimulates peer appreciation and increases students' discursive capacity regarding their own work.

4.2.14. Avaliação (PT):

A avaliação é contínua, baseada na apreciação qualitativa do trabalho apresentado e traduz-se por um valor quantitativo (0 a 20). São avaliados os trabalhos realizados ao longo do semestre e a capacidade de resposta aos exercícios temáticos e respetivos enunciados. Os discentes são avaliados segundo: entendimento crítico do desenho e dos princípios envolvidos; aperfeiçoamento e evolução; qualidade geral do trabalho apresentado; presença regular e atenta nas sessões de aula; envolvimento na realização dos trabalhos. Frequência de 60% das aulas é necessária para aceder à avaliação contínua. Os trabalhos são regularmente expostos em sala de aula para apreciação coletiva e participada. Elementos a submeter: originais dos trabalhos realizados, em portfolio individual; outros elementos produzidos no âmbito da UC (suportes digitais, cadernos de estudos, etc.).

Exames: realização do exame em sala de aula (50%); pasta com no mínimo 40 desenhos que reflitam o presente Programa (50%).

4.2.14. Avaliação (EN):

Assessment Assessment is continuous, based on a qualitative evaluation of the work presented and translated into a quantitative value (0 to 20). The work carried out throughout the semester and the ability to respond to thematic assignments and respective briefings are assessed. Students are evaluated according to critical understanding of drawing and the principles it involves; improvement and progress; general quality of the work submitted; regular and attentive presence in class sessions; involvement in carrying out the work. Attendance of 60% of classes is required to access continuous assessment. The works are regularly displayed in the classroom for participatory appreciation. Elements to be submitted: originals of the work produced, in an individual portfolio; other elements produced within the scope of the CU (digital media, sketchbooks, etc.).

Exams: exam taken in the classroom (50%); folder with at least 40 drawings that reflect the present Program (50%).

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (PT):

As metodologias de ensino e de avaliação adotadas seguem um modelo clássico de introdução aos elementos do Desenho, adaptadas às exigências e especificidades do Design. Sem que haja uma rutura assinalável relativamente às práticas vigentes ao longo da existência dos cursos de Design na FAUL, têm, todavia, procurado acompanhar as mudanças nos processos de aprendizagem intrínsecos às gerações sucessivas de alunos e assumem-se sempre como provisórias na especificidade, no sentido de prolongar essa adaptação ao longo do tempo.

Dados os objetivos de aprendizagem e o conhecimento geral de que o desenho se aprende essencialmente através da prática, este semestre introdutório comporta uma considerável componente teórica, sempre acompanhada de demonstrações desenhadas, que os alunos repetem e exploram de acordo com as suas características idiossincráticas, culturais e pessoais. A teoria, embora apresentada oralmente e em textos para consulta, é geralmente transmitida também a par da prática.

A variedade em todas as vertentes — meios, métodos, temas, tempos de registo — contribui para evitar a quebra de atenção dos alunos, atualmente habituados a ritmos de extrema vivacidade resultantes da dominante experiência do digital. Esta variedade, porém, conduz ao retorno às questões basilares, distribuídas de modo interrompido ao longo da sequência de exercícios, promovendo a aquisição de conhecimento de forma fluida, vivaz, e através da rememoração, explorando a função mnemónica do Desenho.

Sendo o Desenho I um processo de tentativa e erro, com pequenas aquisições cumulativas cujo conjunto forma a capacidade de representação dos discentes, a avaliação contínua é a mais adequada para contemplar tal desenvolvimento de competências. Os exames, um instrumento indispensável de avaliação dos alunos que não possam se aprovados por avaliação contínua, têm duas vertentes de avaliação: a prova em tempo real permite avaliar a capacidade de resposta a um enunciado complexo, que exige simultaneamente conhecimentos teóricos e competências práticas; o portfolio permite avaliar a capacidade de trabalho, a eventual evolução, a versatilidade e o domínio global de competências.

4.2.15. Demonstração da coerência das metodologias de ensino e avaliação com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular. (EN):

The methodologies adopted in teaching and evaluating follow a classic model of introduction to the elements of Design, adapted to the requirements and specificities of Design. Although there is not a noticeable break with the practices in implementation throughout the existence of the Design courses at FAUL, they have, however, sought to accompany the changes in the learning processes intrinsic to successive generations of students and are always assumed to be provisional in their specifics, with the aim of prolonging this adaptation over time.

Given the learning objectives and the general knowledge that drawing is learned essentially through practice, this introductory semester includes a considerable theoretical component, always accompanied by demonstrations in drawing, which students repeat and explore according to their idiosyncratic, cultural, and personal characteristics. Theory, although presented orally and in texts for consultation, is generally transmitted alongside practice, for better memorization.

The variety in all aspects — means, methods, themes, sketching times — helps to prevent students from losing their attention, since they are currently used to extremely vivacious rhythms, resulting from the dominant experience of the digital world. This variety, however, drifts and conduces to a return to the basic questions, distributed in an interrupted way throughout the sequence of exercises, promoting the acquisition of knowledge in a fluid, vivacious way and through remembrance, exploring the mnemonic function of Drawing.

As Drawing I is a process of trial and error, with small cumulative acquisitions which together form the students' capacity of representation, continuous assessment is the most appropriate model to address such development of competences. Exams, an essential assessment tool for students who fail through continuous assessment, have two strands of evaluation: the test in real-time allows the assessment of the ability to respond to a complex assignment, which requires both theoretical knowledge and practical skills; the portfolio makes it possible to assess work-load abilities, possible progress, versatility, and global mastery of skills.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (PT):

CAMPOS, Susana, *Operações no Silêncio: Intuição e Desenho. Processos Gráficos Intuitivos para a Ideação em Arquitectura*, FAUL, 2012.

CANAU, António, *Desenho Digital - A reformulação dos cânones da utilização das novas tecnologias digitais como elemento exponenciador do registo visual obtido pelos instrumentos convencionais do Desenho*, da Gravura, da Fotografia e da Escultura, FAUL, 2015.

CANAU, António, *Desenhar com os ácidos: A Obra de Bartolomeu Cid dos Santos*, FAUL, 2011.

CASEIRÃO, Armando, José Escada 1934-1980 – *A conquista do Desenho numa outra dimensão*, Tese de Doutoramento, ULisboa, Fac. de Belas-Artes, 2007.

EDWARDS, Betty-*Drawing on the right side of the Brain*.

GOMBRICH, E. H. - *Art and Illusion*. Phaidon, Londres, 1977.

JANEIRO, Pedro António, *Origens e Destino da Imagem: Para uma fenomenologia da arquitectura imaginada*, Lisboa, Chiado Editora, 2010.

RODRIGUES, Ana Leonor Madeira - *O que é Desenho*. Edições Quimera, 2003.

4.2.16. Bibliografia de consulta/existência obrigatória (EN):

CAMPOS, Susana, *Operações no Silêncio: Intuição e Desenho. Processos Gráficos Intuitivos para a Ideação em Arquitectura*, FAUL, 2012.

CANAU, António, *Desenho Digital - A reformulação dos cânones da utilização das novas tecnologias digitais como elemento exponenciador do registo visual obtido pelos instrumentos convencionais do Desenho*, da Gravura, da Fotografia e da Escultura, FAUL, 2015.

CANAU, António, *Desenhar com os ácidos: A Obra de Bartolomeu Cid dos Santos*, FAUL, 2011.

CASEIRÃO, Armando, José Escada 1934-1980 – *A conquista do Desenho numa outra dimensão*, Tese de Doutoramento, ULisboa, Fac. de Belas-Artes, 2007.

EDWARDS, Betty-*Drawing on the right side of the Brain*.

GOMBRICH, E. H. - *Art and Illusion*. Phaidon, Londres, 1977.

JANEIRO, Pedro António, *Origens e Destino da Imagem: Para uma fenomenologia da arquitectura imaginada*, Lisboa, Chiado Editora, 2010.

RODRIGUES, Ana Leonor Madeira - *O que é Desenho*. Edições Quimera, 2003.

4.2.17. Observações (PT):*[sem resposta]***4.2.17. Observações (EN):***[sem resposta]*